



AS CÂMERAS MOSTRARAM
BADERNEIROS INSTIGADOS PELOS
LÍDERES DE UM TAL MLST.



ALDO REBELO DETERMINOU A
PRISÃO DE TODOS OS
ENVOLVIDOS. UFA!!!



A UNIÃO DE FORÇAS POLÍTICAS
MODERNAS, EM NOME DE UMA
AGENDA NACIONAL, SERIA
FUNDAMENTAL.



CENAS EXPLÍCITAS DE VANDALISMO “É pau, é pedra é o fim do caminho”, cantava o poeta. Mas, as imagens na televisão não tinham poesia alguma. Naquela tarde de terça-feira, assistimos, perplexos, cenas explícitas de quebra-quebra mesmo. A telinha revelou, em detalhes, a invasão da Câmara dos Deputados por uma turba capitaneada por um grupo dissidente do MST. As câmeras mostraram, para todo o país, baderneiros instigados pelos líderes de um tal MLST, de Bruno Maranhão, compadre do presidente Lula. Com ar de vitória, a turba depredou portas de vidro, caixas eletrônicos e tudo mais que estivesse na frente, inclusive funcionários e seguranças desarmados. Num gesto de fúria e barbárie, quinhentos homens, mulheres e menores de idade destruíam, pelo simples prazer de destruir, a porta de entrada, os corredores e se apossaram do Salão Verde da Câmara dos Deputados. Com ar de vitória subiram nas esculturas, levantando suas bandeiras sem causas.

ONDE ESTÁ A AUTORIDADE NACIONAL? Cenas inesquecíveis. Como inesquecíveis também são as imagens do PCC em São Paulo. Da mesma maneira, não saem da memória a paralisação das estradas no Nordeste, seguidas de saques aos caminhões. Será que dá para esquecer a depredação da fazenda de reflorestamento e pesquisa no Sul, com gestos de destruição pura e simples? Afinal, onde está a autoridade nacional? Será que estamos confundindo democracia com baderna? Nacionalismo com populismo? Direito com cinismo? Auto lá! Intolerância não! Mas convivência com a baderna não dá!

O LEGISLATIVO FOI MACHO E MANDOU PRENDER Aldo Rebelo determinou a prisão de todos os envolvidos. Ufa!!! Finalmente alguém tomou uma atitude. Todos serão enquadrados nos crimes de formação de quadrilha, invasão de patrimônio público, lesão corporal, corrupção de menores. Mas e daí ??? O Legislativo foi macho e mandou prender. E o Judiciário, o que vai fazer ??? Pelo que temos visto, a Justiça anda tomando um caldo de advogados espertos que compram fitas gravadas e driblam julgamentos de réus confessos. A mesma Justiça que não consegue prender culpados de desvios de milhões dos cofres públicos. Que nota podemos dar aos três poderes do Estado Nacional???

PRECISAMOS UNIR FORÇAS Entre a indignação e a prudência, eu fico com as duas. A indignação porque nos ajuda a lutar e a prudência porque nos leva a construir pontes e estabelecer limites. Frente a esse dilema, abro as páginas de Época e leio uma proposta muito interessante dos jornalistas João Gabriel de Lima e Andrei Meirelles. A exemplo da Espanha que fez o *Pacto de Moncloa* e do Chile com a sua *Concertación*, eles propõem no Brasil uma aliança entre dois partidos que têm a mesma matriz ideológica, o PT e o PSDB. O objetivo é unir forças, visando um consenso sobre os principais temas de política econômica. Na verdade, Tarso Genro deu o primeiro passo nessa direção. Só que escolheu o caminho errado; o do governo. De fato essa proposta é boa, desde que venha dos partidos e não do governo.

CONSTRUIR UMA AGENDA NACIONAL A idéia de unir forças políticas modernas, para a construção das reformas que irão fazer do Estado Brasileiro uma entidade mais eficiente e menos onerosa para a sociedade, é muito bem-vinda. A união de forças políticas modernas, em nome de uma agenda nacional, seria fundamental para a estabilidade do país. Essa união poderia levar a uma reforma do Estado, tornando-o mais eficiente.

PRESERVAR NOSSA DEMOCRACIA De fato, precisamos estar atentos para não cairmos na tentação populista que ronda a América Latina. É preciso baixar a guarda e unir esforços para conter a corrupção endêmica que dizima os cofres públicos e aumenta a exclusão social e econômica. A mesma exclusão que gera a violência, a falta de confiança e ameaça a democracia e as leis. Precisamos nos livrar para sempre do nacionalismo extremado, do populismo e do caudilhismo que destrói o entendimento e a integração. Está na hora dos partidos, das instituições e da sociedade avançarem rumo ao entendimento e se unirem em torno de uma pauta comum que leve a sociedade e a economia ao desenvolvimento que queremos e merecemos. Preservar a nossa Democracia é uma das tarefas mais importantes que os partidos e a sociedade têm nesse ano eleitoral.